



UFAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
CAMPUS A. C. SIMÕES

EDITAL Nº 11 DE 30 DE MARÇO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 01/04/2016

EDITAL DE Nº 14 DE 01 DE ABRIL DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 05/04/2016

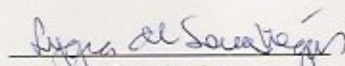
Instituto de Psicologia - IP

26 - Psicologia Escolar e Educacional - Adjunto A - 40h DE - IP

INSTRUMENTO INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO – PROVA ESCRITA

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO		
CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO:	282139	
NOTA INDIVIDUAL		
NOME DO EXAMINADOR/A:	LYGIA DE SOUSA VIÉGAS	
INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:	FACED-UFBA	
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
FATOR	NOTA DO CANDIDATO	JUSTIFICATIVA
a) Apresentação (introdução, desenvolvimento, conclusão) – máximo de 2,0 pontos;	2,0	O candidato apresenta o objetivo do texto, articulando-o na forma de introdução, desenvolvimento e conclusão.
b) Conteúdo (conhecimento da matéria e fundamentação teórica) – máximo de 6,0 pontos;	4,5	No desenvolvimento do texto, o candidato apresenta conhecimento acerca dos desafios historicamente constituídos para a área de psicologia escolar educacional, buscando uma articulação com a psicologia cognitiva de forma crítica e fundamentada teoricamente. No campo da Escolar Educacional, apresenta breve apanhado histórico, apontando para as principais transformações na área, superando uma concepção clínica e individualizante, na direção de uma concepção crítica. No campo da Psicologia Cognitiva, apresenta de forma sucinta o constructo teórico de Piaget e Vygostky, apontando as semelhanças e diferenças entre ambos. Finaliza o texto afirmando o compromisso da psicologia escolar educacional com a democratização da educação.
c) Linguagem (uso adequado da terminologia técnica, clareza, objetividade) – máximo de 2,0 pontos;	2,0	
TOTAL	8,5	

Maceió – AL, 26 de Julho de 2016.


Examinador



UFAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
CAMPUS A. C. SIMÕES

EDITAL Nº 11 DE 30 DE MARÇO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 01/04/2016
EDITAL DE Nº 14 DE 01 DE ABRIL DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 05/04/2016
Instituto de Psicologia - IP

26 - Psicologia Escolar e Educacional - Adjunto A - 40h DE - IP

INSTRUMENTO INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO – PROVA ESCRITA

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO		
CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO:	282147	
NOTA INDIVIDUAL		
NOME DO EXAMINADOR/A:	LYGIA DE SOUSA VIÉGAS	
INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:	FACED-UFBA	
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
FATOR	NOTA DO CANDIDATO	JUSTIFICATIVA
a) Apresentação (introdução, desenvolvimento, conclusão) – máximo de 2,0 pontos;	1,5	O Candidato explicita o objetivo do texto, o qual apresenta introdução, desenvolvimento e conclusão, embora não tenha aprofundado no desenvolvimento, o que compromete a qualidade da conclusão.
b) Conteúdo (conhecimento da matéria e fundamentação teórica) – máximo de 6,0 pontos;	3,0	O texto apresenta um apanhado histórico da psicologia escolar educacional no Brasil e no mundo, demonstrando relativo conhecimento da psicologia escolar e educacional nacional. No entanto, a bibliografia não está atualizada. No que diz respeito à Psicologia Cognitiva, embora mencione Vygotsky, só aborda o Piaget, concluindo que é tal autor que possui uma relação significativa com a PEE.
c) Linguagem (uso adequado da terminologia técnica, clareza, objetividade) – máximo de 2,0 pontos;	1,5	Há poucos erros gramaticais
TOTAL	6,0	

Maceió – AL, 26 de Julho de 2016.

Lygia de Sousa Viégas
Examinador



UFAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
CAMPUS A. C. SIMÕES

EDITAL Nº 11 DE 30 DE MARÇO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 01/04/2016

EDITAL DE Nº 14 DE 01 DE ABRIL DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 05/04/2016

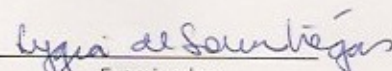
Instituto de Psicologia - IP

26 - Psicologia Escolar e Educacional - Adjunto A - 40h DE - IP

INSTRUMENTO INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO – PROVA ESCRITA

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO		
CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO:	282208	
NOTA INDIVIDUAL		
NOME DO EXAMINADOR/A:	LYGIA DE SOUSA VIÉGAS	
INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:	FACED-UFBA	
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
FATOR	NOTA DO CANDIDATO	JUSTIFICATIVA
a) Apresentação (introdução, desenvolvimento, conclusão) – máximo de 2,0 pontos;	1,5	O candidato não explicita o objetivo da dissertação. O texto apresenta na introdução uma breve análise histórica da psicologia cognitiva e da psicologia escolar e educacional, confundida com psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem. A conclusão do texto remete à relação entre psicologia cognitiva e psicologia escolar educacional.
b) Conteúdo (conhecimento da matéria e fundamentação teórica) – máximo de 6,0 pontos;	2,5	Ao longo do desenvolvimento do texto, o candidato opta por aprofundar na discussão teórica de Piaget e Vygotsky, embora apresente outros autores e os desdobramentos teóricos dos dois autores eleitos para discussão. No caso específico de Vygotsky, há imprecisões teóricas importantes, sobretudo no que tange ao conceito de ZDP. O texto carece de uma discussão teórica mais aprofundada da psicologia escolar e educacional, bem como do tensionamento presente nas relações entre a PEE e a Psicologia Cognitiva.
c) Linguagem (uso adequado da terminologia técnica, clareza, objetividade) – máximo de 2,0 pontos;	2,0	
TOTAL	6,0	

Maceió – AL, 26 de Julho de 2016.


Examinador



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
CAMPUS A. C. SIMÕES

EDITAL Nº 11 DE 30 DE MARÇO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 01/04/2016

EDITAL DE Nº 14 DE 01 DE ABRIL DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 05/04/2016

Instituto de Psicologia - IP

26 - Psicologia Escolar e Educacional - Adjunto A - 40h DE - IP

INSTRUMENTO INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO – PROVA ESCRITA

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO		
CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO:	282337	
NOTA INDIVIDUAL		
NOME DO EXAMINADOR/A:	LYGIA DE SOUSA VIÉGAS	
INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:	FACED-UFBA	
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
FATOR	NOTA DO CANDIDATO	JUSTIFICATIVA
a) Apresentação (introdução, desenvolvimento, conclusão) – máximo de 2,0 pontos;	2,0	O candidato não explicita o objetivo da dissertação. O texto apresentado inicia introduzindo a psicologia cognitiva, no seu desenvolvimento apresenta alguns teóricos do campo da psicologia cognitiva e apenas no final aborda a psicologia escolar educacional.
b) Conteúdo (conhecimento da matéria e fundamentação teórica) – máximo de 6,0 pontos;	3,5	O texto apresentado demonstra o pouco conhecimento do candidato em relação ao conhecimento teórico produzido no bojo da Psicologia Escolar Educacional. Ao contrário, já na primeira página, afirma que “a psicologia escolar educacional se apoia, portanto, nos modelos teóricos e resultados empíricos das pesquisas em Psicologia Cognitiva para uma melhor compreensão e intervenção do processo de ensino-aprendizagem ocorrendo nas salas de aula”. Daí provém sua afirmação de que as relações entre psicologia escolar educacional e a psicologia cognitiva são estreitas e complementares, desconsiderando o tensionamento existente entre ambas. No desenvolvimento do texto, o candidato apresenta uma perspectiva histórica da psicologia, no entanto, pouco embasada criticamente, além de ser um texto confuso. De Platão a Gestalt, de Aristóteles a Pavlov e Skinner, para voltar à Gestalt. O candidato se dedica mais na análise de Piaget e de Vygotsky, demonstrando maior domínio do conhecimento do primeiro. Ainda menciona outros autores, para culminar na defesa dos estudos sobre metacognição. Ao longo do texto o autor demonstra culpabilizar o professor em relação ao fracasso escolar.
c) Linguagem (uso adequado da terminologia técnica, clareza, objetividade) – máximo de 2,0 pontos;	1,5	Poucos erros de conjugação e grafia das palavras, com destaque para “evolução”, “embasiam” e “premacia”.
TOTAL	7,0	

Maceió – AL, 26 de Julho de 2016.

Lygia de Sousa Viégas
Examinador



UFAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
CAMPUS A. C. SIMÕES

EDITAL Nº 11 DE 30 DE MARÇO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 01/04/2016
EDITAL DE Nº 14 DE 01 DE ABRIL DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 05/04/2016
Instituto de Psicologia - IP

26 - Psicologia Escolar e Educacional - Adjunto A - 40h DE - IP

INSTRUMENTO INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO – PROVA ESCRITA

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO		
CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO:	282246	
NOTA INDIVIDUAL		
NOME DO EXAMINADOR/A:	LYGIA DE SOUSA VIÉGAS	
INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:	FACED-UFBA	
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
FATOR	NOTA DO CANDIDATO	JUSTIFICATIVA
a) Apresentação (introdução, desenvolvimento, conclusão) – máximo de 2,0 pontos;	1,0	O candidato não explicita o objetivo do texto. O texto possui relativa estrutura de introdução e desenvolvimento, embora seja construído a partir de duas partes desarticuladas e que não se comunicam: a psicologia escolar e educacional e a psicologia cognitiva.
b) Conteúdo (conhecimento da matéria e fundamentação teórica) – máximo de 6,0 pontos;	2,5	<p>O candidato construiu uma dissertação composta de dois eixos que não se comunicam entre si: a psicologia escolar educacional e a psicologia cognitiva.</p> <p>Assim, inicia o texto abordando a psicologia escolar e educacional, contexto em que referencia um conjunto de autores nacionais contemporâneos. Embora seja superficial nessa exposição, explicita e reconhece as revisões vivenciadas na área, a partir de um exercício de autocritica. Nesse aspecto, comete alguns equívocos conceituais, sobretudo no que diz respeito à culpabilização da escola pelo fracasso escolar (ao afirmar que há uma “falha da escola”, e que cabe ao psicólogo escolar “promover condições para que o professor assimile novos conhecimentos teóricos que podem enriquecer sua prática”).</p> <p>No entanto, ao falar da psicologia cognitiva, e da sua relação com a psicologia escolar, abandona a leitura crítica da mesma e reforça justamente o que criticou anteriormente. Daí que apresenta como contribuição da Psicologia Cognitiva para a PEE a Teoria do Processamento da Informação, o que implica em desconsiderar as críticas feitas nas páginas iniciais do texto.</p> <p>Ao final do texto, o candidato menciona, mas não aprofunda, as polêmicas em torno das epidemias de diagnósticos de TDAH e autismo, o que mais uma vez reforça a contradição entre as duas partes do texto.</p> <p>Nesse sentido, a dissertação apresenta duas partes distintas e contraditórias entre si, sem apontar tais contradições, de maneira crítica.</p>
c) Linguagem (uso adequado da terminologia técnica, clareza, objetividade) – máximo de 2,0 pontos;	1,5	O texto apresenta poucos problemas de grafia.
TOTAL	5,0	

Maceió – AL, 26 de Julho de 2016.

Lygia de Sousa Viégas
Examinador



UFAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
CAMPUS A. C. SIMÕES

EDITAL Nº 11 DE 30 DE MARÇO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 01/04/2016

EDITAL DE Nº 14 DE 01 DE ABRIL DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 05/04/2016

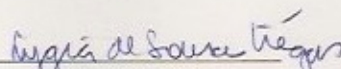
Instituto de Psicologia - IP

26 - Psicologia Escolar e Educacional - Adjunto A - 40h DE - IP

INSTRUMENTO INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO – PROVA ESCRITA

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO		
CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO:	282319	
NOTA INDIVIDUAL		
NOME DO EXAMINADOR/A:	LYGIA DE SOUSA VIEGAS	
INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:	FACED-UFBA	
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
FATOR	NOTA DO CANDIDATO	JUSTIFICATIVA
a) Apresentação (introdução, desenvolvimento, conclusão) – máximo de 2,0 pontos;	1,0	O do candidato não explicita o objetivo de sua dissertação, apresentando um texto que não encadeia, de forma coerente, uma introdução, o desenvolvimento e suas conclusões.
b) Conteúdo (conhecimento da matéria e fundamentação teórica) – máximo de 6,0 pontos;	2,0	O candidato não demonstra ter domínio do ponto sorteado, qual seja, As relações entre Psicologia Cognitiva e Psicologia Escolar Educacional. Ao contrário, chega a afirmar que “as construções teóricas produzidas pela Psicologia Cognitiva vem sendo utilizadas como fundamentos teóricos para a Psicologia Escolar Educacional”. Assim, demonstra desconhecer todo um conjunto de produções teóricas no campo da Psicologia Escolar Educacional, justamente a área de conhecimento do concurso. O texto apresentado passa ao largo da análise crítica do ponto sorteado, bem como da história das relações entre Psicologia Cognitiva e Psicologia Escolar Educacional, a qual é feita não apenas de aproximações, mas essencialmente de tensionamentos. Do ponto de vista teórico, apresenta essencialmente as contribuições teóricas de dois autores no campo da Psicologia Cognitiva – Bruner e Piaget, sem articular tais autores com a produção do conhecimento no campo da Psicologia Escolar Educacional.
c) Linguagem (uso adequado da terminologia técnica, clareza, objetividade) – máximo de 2,0 pontos;	0,5	O texto apresentado pelo candidato possui inúmeros problemas de adequação da língua, tanto do ponto de vista da grafia quanto da conjugação e concordância verbal. Destaca-se, do ponto de vista da grafia, as seguintes palavras: “preucupa”, “ancorage”, “aspiral” e “intereção”.
TOTAL	3,5	

Maceió – AL, 28 de Julho de 2016.


Examinador



UFAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
CAMPUS A. C. SIMÕES

EDITAL Nº 11 DE 30 DE MARÇO DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 01/04/2016

EDITAL DE Nº 14 DE 01 DE ABRIL DE 2016 PUBLICADO NO D.O.U. EM 05/04/2016

Instituto de Psicologia - IP

26 - Psicologia Escolar e Educacional - Adjunto A - 40h DE - IP

INSTRUMENTO INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO – PROVA ESCRITA

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO		
CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO:	282148	
NOTA INDIVIDUAL		
NOME DO EXAMINADOR/A:	LYGIA DE SOUSA VIÉGAS	
INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:	FACED-UFBA	
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
FATOR	NOTA DO CANDIDATO	JUSTIFICATIVA
a) Apresentação (introdução, desenvolvimento, conclusão) – máximo de 2,0 pontos;	1,5	O candidato inicia o texto explicitando o objetivo pretendido na redação. Possui organização estruturada em introdução e desenvolvimento das ideias, mas a conclusão não foi bem costurada.
b) Conteúdo (conhecimento da matéria e fundamentação teórica) – máximo de 6,0 pontos;	3,5	O texto apresentado não cumpre o compromisso assumido de pensar criticamente as relações entre Psicologia Cognitiva e Psicologia Escolar Educacional. No campo da Psicologia Cognitiva, aborda a teoria de dois autores de grande referência no campo da Psicologia do Desenvolvimento, embora tais autores sejam referenciados secundariamente, e não pela indicação direta de suas obras. O candidato tece críticas fundamentadas à Piaget, mas não faz o mesmo com Wallon. O texto apresentado carece de uma discussão mais específica do campo da Psicologia Escolar Educacional, do ponto de vista histórico, o que implica em apresentar os tensionamento presentes entre essas duas áreas. O texto também não apresenta uma reflexão crítica acerca das relações entre Psicologia Cognitiva e Psicologia Escolar Educacional. Ao contrário, afirma que “o campo da psicologia escolar se caracteriza por aplicar na escola diversos conhecimentos e abordagens produzidos em psicologia cognitiva”, desconsiderando, pois, que a psicologia escolar produz conhecimento e não apenas aplica os conhecimentos de outros campos da psicologia.
c) Linguagem (uso adequado da terminologia técnica, clareza, objetividade) – máximo de 2,0 pontos;	2,0	
TOTAL		7,0

Maceió – AL, 26 de Julho de 2016.

Lygia de Sousa Viégas
Examinador